

- O Amor NÃO SE ALEGRA COM A INJUSTIÇA, MAS REJUBILA COM A VERDADE.

Reflexão: Sou sempre verdadeiro/a com o outro?

SOBREMESA da Alegria do Amor

O Amor tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta

Durante a sobremesa, refletimos:

Temos um amor que nunca desiste, mesmo nas adversidades?

Possuímos uma resistência constante, capaz de superar qualquer desafio?

Café / Chá : Escolho um propósito concreto para crescer no amor ao outro.

O verdadeiro Amor tem de ser alimentado, colocando sempre o outro acima dos meus interesses!

Jantar em Casal



Senhor,

Obrigado por este momento de partilha a dois.

Na comunhão desta mesa, vamos descobrir os ingredientes para viver, em cada dia, a Alegria do Amor!

ENTRADA / SOPA

O Amor é paciente, é prestável, não é invejoso

O Amor é **PACIENTE** quando aceito a maneira de ser dele/dela, com os seus defeitos e fraquezas. Em que tenho de melhorar para valorizar mais as qualidades dele/a?

O Amor é **PRESTÁVEL**. Sinto-me impelido/a a manifestar o meu amor no dia a dia, em gestos concretos? Quais?

Ele:

Ela:

Nos ingredientes desta entrada, tento descobrir o que preciso fazer para cultivar um amor que **NÃO É INVEJOSO, NÃO É ARROGANTE NEM ORGULHOSO**:

PRATO PRINCIPAL

O Amor não é inconveniente, não procura o seu próprio interesse

(Sugestão: Cada um serve o prato do outro)

- O verdadeiro Amor **NÃO PROCURA O PRÓPRIO INTERESSE**.
Valorizo as conquistas dele/dela como se fossem minhas? Tenho de melhorar este aspeto?
- O Amor **NÃO SE IRRITA, NEM GUARDA RESENTIMENTO**. Enquanto saboreamos o prato principal, refletimos:
Educo o meu coração para aceitar um pedido de desculpas? Educo a minha boca para não ferir nem “atirar pedras”?

Ela:

Ele: